



Carta Mensal da Gestão

Abril 2023

Carta Mensal da Gestão

Os Limites da Inteligência Artificial	3
Palavra do Economista	4
• <i>Internacional</i>	4
• <i>Brasil</i>	4
Comentários dos Gestores dos fundos	5
Fundos de Crédito Privado	5
Daycoval Classic Estruturado FIC FIM CP	6
Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM	7
Daycoval Multifunds FIC FIM	8
Daycoval Multiestratégia FIM e Daycoval Multiestratégia Plus FIM	9
Daycoval Ibovespa ativo FIA e Daycoval Top Seleção FIC FIA	12
Daycoval FIA BDR Nível I	13
FII Multigestão Renda Comercial (DRIT11B)	14

Os Limites da Inteligência Artificial

Atualmente, observamos com mais frequência o uso das palavras “robôs” e “algoritmos”, abrangente binômio “inteligência artificial” em nosso cotidiano.

Como a tecnologia não tem barreiras em sua evolução contínua, é oportuno que nos familiarizemos desde já, com este fascinante ambiente da inteligência artificial.

A inteligência artificial (IA) é um ramo da ciência da computação que se concentra em criar máquinas capazes de realizar tarefas que, tradicionalmente, exigem inteligência humana. Essas tarefas incluem aprendizado, raciocínio, percepção, tomada de decisão e linguagem natural, entre outras.

Existem vários tipos de técnicas de IA, que nos ajudam a imaginar o vasto campo de sua aplicabilidade, um universo sem limites aparentemente.

Por exemplo, algumas máquinas já aprendem com dados históricos e experiências anteriores melhorando seu desempenho em tarefas específicas, ou modelos computacionais que imitam o funcionamento do cérebro humano, como a compreensão, processamento da linguagem humana, interpretação de imagens, tomadas de decisão e a capacidade de realizar tarefas com autonomia.

Entrando no mundo de assets, muitos gestores de recursos, mesmo aqueles mais consagrados e experientes, que vivenciaram pacotes econômicos diversos, crises internacionais e domésticas, trocas de governos com ideologias diferentes, trocas de moedas, guerras, fraudes e toda a sorte de barreiras que impactam os cenários, ainda ficam expostos ao nervosismo e expectativas de suas apostas nas carteiras dos fundos, em meio as turbulências dos mercados e a constante imprevisibilidade.

Mas como a IA se insere na indústria e como pode contribuir com a vida dos gestores?

Na verdade, fundos de investimentos já se valem dos modelos quantitativos que vem ganhando espaço há anos com seus algoritmos para ajudar (total ou parcialmente) os gestores na

tomada de decisão. O histórico destes fundos pode ser considerado ainda incipiente se comparado às outras classes de ativos mais tradicionais, mas os investidores começaram a entender sua menor correlação com *benchmarks* conhecidos, ganhando mais confiança nas suas teses, nos levando assim a crer que estes modelos vieram para ficar.

A ciência econômica se pauta por ciclos que se repetem no tempo, mas sempre surgem elementos novos que desafiam qualquer um a projetar novo cenário. Quem poderia prever, por exemplo que a Rússia invadiria a Ucrânia e um longo conflito seria deflagrado? Será possível imaginar que os programas irão antever o que nós não conseguimos?

E ainda, poderemos nós sermos substituídos por instrumentos artificiais de gestão de recursos, com melhores resultados, se estes são alimentados justamente por nós, falíveis humanos? E se não, até quando?

Uma excelente leitura

Equipe Daycoval Asset Management

Palavra do Economista

Internacional

Em março, a quebra de bancos regionais nos Estados Unidos e a fusão de duas grandes instituições financeiras na Europa despertou o temor de que poderíamos entrar em uma crise financeira.

Entretanto, em abril, os indicadores mais recentes, divulgados pelo banco central norte-americano, por exemplo, sugerem melhora do *stress* financeiro na margem, o que parece minimizar o risco de crise sistêmica no curto prazo.

Por outro lado, os eventos de março devem intensificar a contração do crédito, que já era esperado devido ao aumento substancial das taxas de juros em diversas economias, notadamente nos Estados Unidos. Neste sentido, parte do trabalho dos bancos centrais em desacelerar a atividade econômica com altas de juros adicionais, deverá ser feito pela contração adicional do crédito.

Desta forma, os eventos financeiros de março devem aprofundar os efeitos da política monetária e, portanto, possivelmente demandar menor taxa de juros para equilibrar a inflação. A despeito disso, a inflação global tem apresentado características de persistência, o que sugere taxas de juros em patamar alto durante algum tempo, ou seja, parece cedo para vislumbrar um novo ciclo de redução da taxa de juros nos Estados Unidos ou zona do euro.

Brasil

Já no Brasil, o ciclo de aperto monetário iniciou com alguma antecedência, os sinais de desaceleração da atividade econômica seguem se acumulando. O mercado de trabalho, por exemplo, já dá sinais de fraqueza e, a depender do dado analisado, já destrói vagas de emprego. Vale ressaltar que o bom desempenho do setor agro tem contrabalanceado a desaceleração este ano.

A inflação, por sua vez, já mostra arrefecimento especialmente na alta de preços de alimentos e bens industriais. A inflação de serviços também arrefece, mas segue relativamente resiliente. É esperado que, com a desaceleração da atividade econômica a inflação arrefeça de forma

mais notória no final deste ano e em 2024.

A fraqueza da atividade econômica e o comportamento pouco melhor da inflação somado a outras questões, tem levado a discussão sob a proximidade do ciclo de queda da taxa de juros por parte do Banco Central. Nós acreditamos que ainda é cedo dado que o arcabouço fiscal e a possível revisão da meta de inflação ainda estão em discussão.

Neste sentido, já há maior clareza em torno do arcabouço fiscal ainda que o mesmo não esteja aprovado. Por outro lado, a incerteza em torno de uma possível revisão da meta de inflação permanece. Desta forma, nos parece que a resolução dessas questões e os respectivos impactos nas expectativas de inflação deverão ser mais claros em meados de agosto, abrindo caminho para o Banco Central sinalizar uma possível queda da taxa de juros em setembro, que deverá encerrar em 12,5% até o final do ano.

Em síntese, o mês de abril amadureceu dois tópicos importantes: o risco financeiro externo deverá se materializar em condições de crédito mais apertadas demandando menores taxas de juros vis a vis o cenário anterior e, localmente, maiores detalhes do arcabouço fiscal que se por um lado não é um gatilho para a queda da taxa de juros, tão pouco deverá impedir a queda no segundo semestre.

Comentários dos Gestores dos fundos

Fundos de Crédito Privado

No mês de abril, as pressões generalizadas nas taxas das operações de crédito privado negociadas no mercado secundário permaneceram, ainda devido aos impactos causados pelo evento que levou ao pedido de recuperação judicial de Americanas S/A.

O destaque negativo para a rentabilidade dos fundos foram os desdobramentos do caso Light, a empresa solicitou judicialmente a mediação de obrigações no curto prazo, divididos entre amortizações e pagamentos de juros. O pedido consistiu em adiar o pagamento por trinta dias, prorrogável em mais trintas, se necessário. Devido a isto, seus ativos foram desvalorizados.

Além da concessão de energia, as empresas do setor varejista num geral continuam sendo negociados em baixa.

O movimento por parte dos gestores de fundos de investimentos, com objetivo de gerar liquidez para possíveis resgates, provocou uma reprecificação relevante nas taxas das operações da carteira.

Nos últimos dias, após esses ajustes de liquidez, as taxas negociadas no mercado secundário

já dão indícios de acomodações em patamares bem acima do que estavam sendo praticadas anteriormente, tornando a carteira do fundo mais atrativa, mirando rentabilidades para o investidor nos próximos meses.

As rentabilidades dos fundos ainda terminam o mês abaixo do CDI, mas mantém as janelas de rentabilidade mais longas dentro do seu objetivo de retorno, graças a diversificação da carteira. Apesar da liquidez do fundo não ter sido afetada, optamos por não alocar em novas operações durante o mês.

Observando que, por ter marcação a mercado diária nos seus títulos, os fundos ainda podem passar por momentos de maior volatilidade, mas que não afetam de forma algum seu resultado no longo prazo.

Daycoval Classic FIRF Credito Privado

	abr/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	0,79%	4,70%	12,13%	22,81%	2,34%	263,58%
CDI	0,92%	6,44%	13,37%	21,40%	4,20%	238,85
%CDI	85,97%	72,89%	90,71%	106,61%	55,80%	110,35%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 1.407.767.986
PL Méd. 12M	R\$ 1.533.024.389

Daycoval Classic 30 FIRF Credito Privado

	abr/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	0,69%	3,91%	11,87%	22,77%	1,48%	40,81%
CDI	0,92%	6,44%	13,37%	21,40%	4,20%	37,27%
%CDI	75,68%	60,71%	88,73%	106,44%	35,36%	109,49%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 437.187.981
PL Méd. 12M	R\$ 392.063.706

Daycoval Classic 90 FIRF Credito Privado

	abr/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	0,91%	4,19%	12,61%	23,56%	1,68%	32,64%
CDI	0,92%	6,44%	13,37%	21,40%	4,20%	24,02%
%CDI	99,25%	65,03%	94,29%	110,09%	40,02%	135,87%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 114.178.560
PL Méd. 12M	R\$ 86.254.840

Daycoval Classic Estruturado FIC FIM CP

A estratégia do fundo baseia-se na alocação de cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), tantos de condomínios abertos quanto fechados. Os investimentos são realizados preponderantemente nas cotas sêniores e, em casos muito especiais em cotas mezanino. O fundo detém uma carteira diversificada e atende aos nossos critérios de liquidez.

O fundo é bastante oportuno para investidores que buscam resultados atrelados à taxa de juros (CDI), além de registrar baixa volatilidade e liquidez de apenas 60 dias após a solicitação de resgate, prazo diferenciado para sua categoria, o que o torna uma alternativa de investimentos bem atrativa, principalmente quando observados em janelas mais longas.

As perspectivas são bastante positivas para o fundo Daycoval Classic Estruturado no atual cenário de taxa de juros elevadas, buscará rentabilidade superior a CDI + 3%. O fundo é descorrelacionado com estratégias como Multimercados e Ações, bem como níveis de volatilidade significativamente mais baixas.

Daycoval Classic Estruturado FIC FIM Crédito Privado

	abr/23	6 Meses	12 meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,07%	7,88%	16,64%	28,70%	5,04%	30,67%
CDI	0,92%	6,44%	13,37%	21,40%	4,20%	22,35%
%CDI	116,54%	122,20%	124,41%	134,15%	120,06%	137,23%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 15.745.275
PL Méd. 12M	R\$ 10.958.559

Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM

A queda nas taxas praticadas por NTN-Bs (títulos públicos utilizados como referência para as debêntures de infraestrutura), resultou também em queda nas taxas das debêntures incentivadas no mercado secundário, somado a um nível de IPCA ainda elevado, contribuíram para a valorização da carteira do fundo neste mês.

O atual cenário econômico, bastante restritivo, afeta alguns setores mais dependentes de crédito. Por exemplo, os problemas com Americanas S/A - que é do setor de varejo, impacta de forma indireta os títulos que compõem a carteira do fundo.

A carteira do fundo Debêntures Incentivada é composta basicamente por títulos de empresas ligadas a serviços mais essenciais, portanto mais seguros, como fornecimento de energia, gás, transporte rodoviário e ferroviário.

Apesar de serem emissões com baixo risco de crédito, as distorções de preços foram contaminadas por esse ambiente geral de aversão a

riscos, sendo o destaque negativo as debêntures da Light, que passaram por forte remarcação por conta dos acontecimentos mencionados acima.

A inflação mais alta nesse início do ano nos permite trabalhar com uma carteira menos *hedgeada* ao CDI, e buscar atingir o objetivo de rentabilidade do fundo.

Com a perspectiva de continuidade de redução do juro real e a acomodação do mercado de debêntures de infraestrutura nesse novo patamar de taxa, acreditamos que o retorno do fundo passará a ser bastante atrativo.

Observando que por ter marcação a mercado diária nos seus títulos os fundos podem passar por momentos de maior volatilidade, mas que não afetam de forma algum o seu resultado no longo prazo. O investidor pessoa física tem o benefício do imposto de renda então, não pagar o IR nas aplicações realizadas no fundo Daycoval Debêntures Incentivadas.

Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM¹

	abr/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	0,61%	1,00%	3,75%	12,59%	1,51%
CDI	0,92%	6,44%	13,37%	21,40%	4,20%
%CDI¹	66,81%	15,46%	28,06%	58,84%	36,03%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 52.186.065
PL Méd. 12M	R\$ 76.466.213

¹ O CDI trata-se de mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance

Daycoval Multifunds FIC FIM

O Daycoval Multifunds rendeu no mês de abril +0,53% ou 57,4% do CDI, acumulando retorno em doze meses de 8,9% ou 66,2% do CDI.

O cenário externo se apresentou, na margem, melhor do que o mês anterior, com os mercados passando a precificar uma possível pausa no aperto monetário mais cedo do que era esperado, principalmente devido aos efeitos na atividade econômica e na oferta ao crédito influenciado por taxas de juros altas, de forma generalizada.

No cenário local, o arcabouço fiscal que, apesar das incertezas, tem eliminado (ou pelo menos diminuído) o risco de cauda de uma trajetória explosiva da dívida pública, ainda é o principal assunto observado pelos analistas.

Dentro da carteira de fundos multimercados “Macro”, poucos fundos contribuíram com retornos acima do CDI, ao mesmo tempo poucos com

contribuições negativas. No balanço das estratégias, o número indica que o cenário ainda permanece incerto para assumir riscos direcionais.

Os destaques positivos foram: fundo Quantitas Galápagos com retorno de +1,28% ou 139,8% do CDI e Ibiúna Hedge STH rendendo +1,26% ou 135,3% do CDI.

Já do lado negativo, tivemos o fundo GAP Absoluto.

A classe da estratégia Long&Short registrou performances positivas, mas abaixo do CDI. Já no book da estratégia quantitativa, o destaque foi o Daemon Nous Global, com retorno +3,77% ou 410,8% do CDI.

Daycoval Multifunds FIC FIM

	abr/23	6 Meses	12 Meses	24 meses	Ano 2023
Fundo	0,53%	2,36%	8,85%	16,90%	1,93%
CDI	0,92%	6,44%	13,37%	21,40%	4,20%
%CDI	57,37%	36,66%	66,17%	78,99%	46,03%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 47.598.816
PL Méd. 12M	R\$ 54.381.202

Daycoval Multiestratégia FIM e Daycoval

Multiestratégia Plus FIM

Durante o mês passado, o governo apresentou detalhamentos do novo arcabouço fiscal, e ainda que existam dúvidas, um ponto está claro, será necessário aumentar a carga tributária para que seja crível atingir o superávit primário e a estabilização da dívida/PIB.

O governo já anunciou quais medidas tomará para aumentar a receita fiscal em R\$ 150 bilhões proposto, e isto gerou certo otimismo na curva de juros local. Entretanto, o contraponto negativo foram a falta de punição e necessidade de contingenciamento das despesas, no caso da meta estipulada pela proposta não ser atingida.

No que confere o controle da inflação, dados recentes dão sinais de que a variação no preço de serviços começa a se tornar menos resiliente, porém ainda em patamares altos.

No cenário global, tivemos (i) redução da produção de petróleo pela Opep, (ii) crise em bancos regionais arrefeceu, porém ainda exige cautela e, (iii) inflação global ainda segue altos índices, com destaque para o mercado de trabalho resistente e robusto.

Prospectivamente, acreditamos que as medidas de aumento da receita fiscal, a desaceleração econômica e do crédito, possam criar um processo de desinflacionário que influencie na queda das expectativas de inflação. E, portanto, aumentar a possibilidade no segundo semestre, para iniciar o processo de corte de juros no Brasil.

No cenário externo, acreditamos que após a temporada de divulgação de resultados das empresas, o mercado poderá revisar as perspectivas futuras com viés de queda de lucro e isto, poderá motivar a desvalorização das bolsas americanas.

O Fundo Daycoval Multiestratégia rendeu no mês -0,06% e o Daycoval Multiestratégia Plus apresentou performance -1,53%.

As performances foram afetadas negativamente no posicionamento das estratégias de juros local, direcional de bolsa local e americana, moedas e long&short.

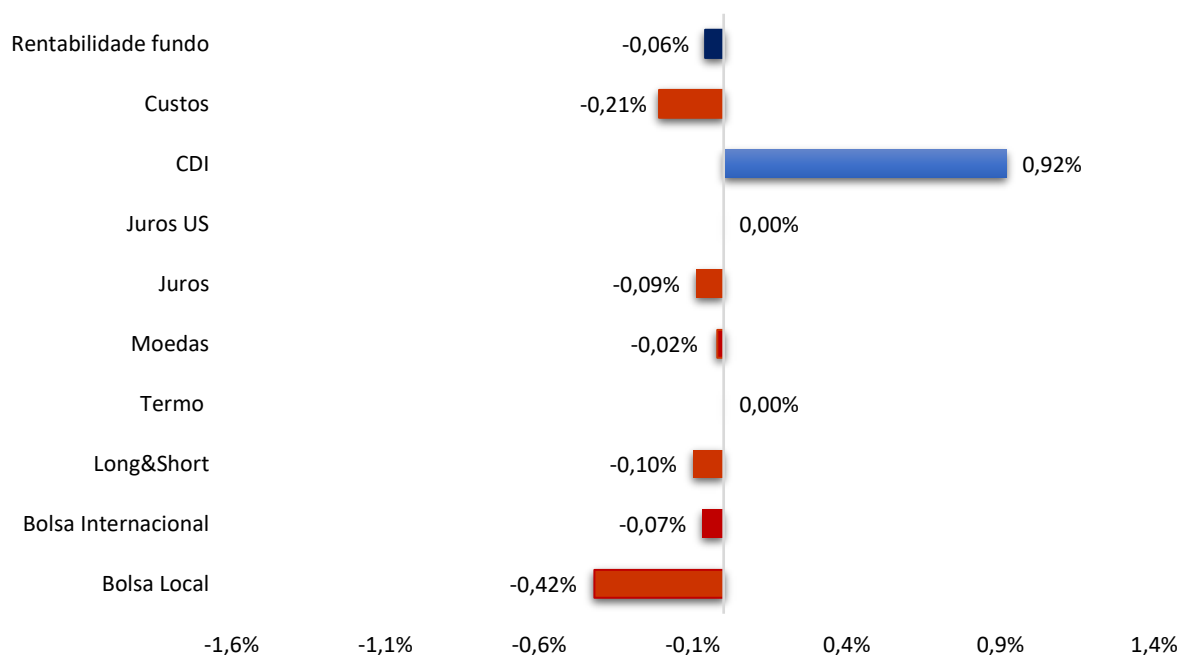
O Fundo Daycoval Multiestratégia e

Multiestratégia Plus estão com exposição média ao risco.

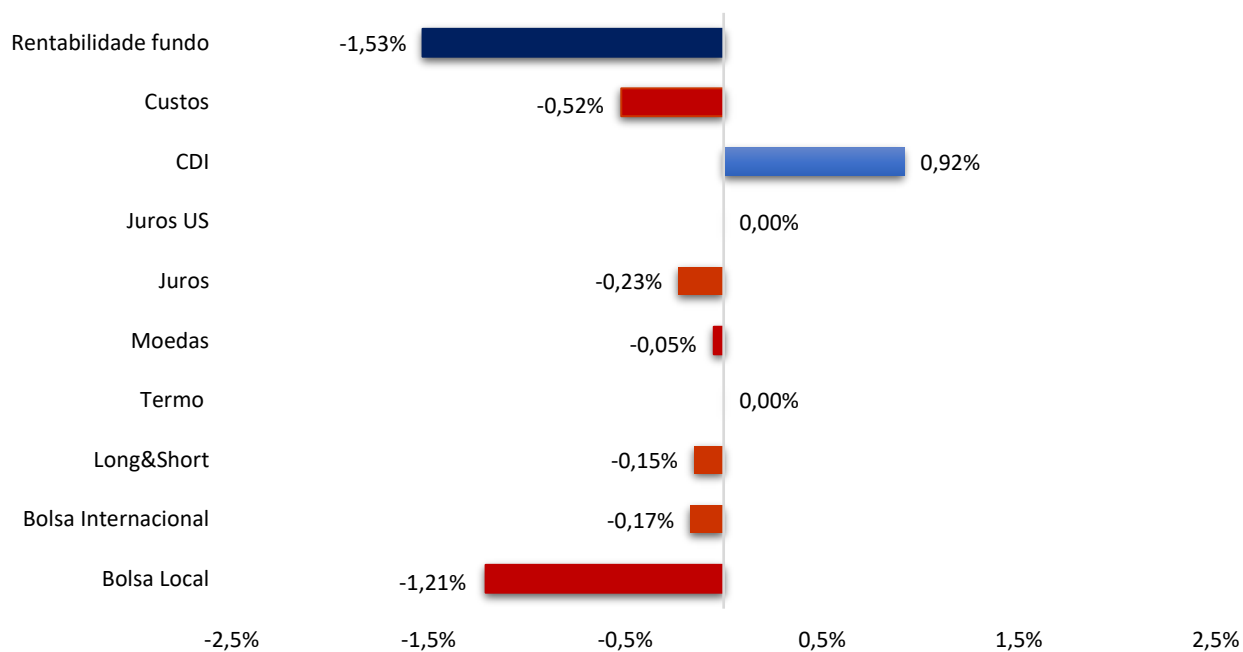
Atualmente, temos estratégia de juros local com posição tomada na inclinação da curva de juros e aplicado no juros intermediário com proteções em *hedge* em dólar *versus* real. Para o mercado de renda variável, estamos vendidos em bolsa americana e comprados em bolsa chinesa.

Na estratégia de long&short com ações, temos exposição intersetorial em shopping, energia elétrica, bancos e tecnologia. Na estratégia intrasetorial, temos exposição setor de petróleo contra o Ibovespa.

Atribuição de Resultados Daycoval Multiestratégia FIM - Abr/23



Atribuição de Resultados Daycoval Multiestratégia Plus FIM - Abr/23



Daycoval Multiestratégia FIM

	abr/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	-0,06%	5,05%	12,83%	18,31%	3,14%
CDI	0,92%	6,44%	13,37%	21,40%	4,20%
%CDI	-	78,31%	95,97%	85,55%	74,86

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 97.349.849
PL Méd. 12M	R\$ 98.288.698

Daycoval Multiestratégia Plus FIM

	abr/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	-1,53%	3,14%	12,88%	17,13%	1,42%
CDI	0,92%	6,44%	13,37%	21,40%	4,20%
%CDI	-	48,66%	96,30%	80,04%	33,79%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 4.001.037
PL Méd. 12M	R\$ 4.066.829

Daycoval Ibovespa ativo FIA e Daycoval Top Seleção FIC FIA

No mês de abril, o índice Ibovespa fechou em 104.431 pontos, com alta de +2,50% no mês, porém ainda em queda no acumulado do ano em -4,83%.

Em termos setoriais, o Ibovespa foi impactado positivamente pelos setores ligados petróleo e bancos, e negativamente pelos setores ligados a consumo discricionário, tecnologia e supermercados.

O mercado foi influenciado pelas preocupações com o aumento da carga tributária via fim da subvenção do ICMS, fim do Juros sobre Capital Próprio e mudança na remuneração do FGTS.

Do lado global, mercados estão em alerta com a situação de liquidez dos bancos regionais, embora dados indicam que riscos sistêmicos diminuíram. A safra de resultados das companhias americanas tem surpreendido positivamente, e do lado das *commodities* o corte inesperado da produção de petróleo por parte da OPEP sustentou a *commodity* energética.

O cenário prospectivo para o Ibovespa continua incerto, o patamar alto dos juros, insegurança regulatória, aumento da carga tributária e alto endividamento das famílias nos faz acreditar que ainda temos muitos desafios adiante.

O detalhamento do arcabouço fiscal acendeu luz amarela para muitas empresas listadas na bolsa, pois ainda não está mensurado o real impacto que as empresas terão com a perda dos benefícios fiscais advindos da subvenção do ICMS, além de mudanças no Juros de Capital Próprio e benefícios com preços de transferências em subsidiárias no exterior.

Do ponto de vista de *valuation* do múltiplo *versus* preços e lucro, o mercado acionário no geral continua sub precificado, em torno de 8,5 vezes, mesmo já considerando a perda dos benefícios fiscais.

Em nossa visão, o possível catalisador para incentivar o mercado acionário no curto prazo será a sinalização do Banco Central para iniciar o processo de corte de juros.

Os Fundos Daycoval Ibovespa Ativo Ações e o Daycoval Top Seleção Ações no mês de abril, renderam +0,11% e -2,48% respectivamente. Os principal setores que contribuíram com alfa positivo foram shopping, açúcar e etanol. Do lado negativo, os setores de petróleo, tecnologia, varejo e supermercados.

Os destaques da alocação setorial são shopping center consumo básico, tecnologia, varejo e mineração por acreditarmos que estas empresas continuarão entregando crescimento de lucros consistentes com preços atrativos.

Daycoval Ibovespa Ativo FIA

	abr/23	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	0,11%	-13,60%	-5,96%	-0,99%	-19,87%	-7,59%
Ibovespa	2,50%	-10,00%	-3,19%	0,90%	-12,16%	-4,83%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 139.278.988
PL Méd. 12M	R\$ 143.125.260

Daycoval TOP Seleção FIC FIA

	abr/23	6 Meses	12 meses	24 meses	Ano 2023
Fundo	-2,48%	-22,81%	-13,58%	-33,87%	-12,55%
Ibovespa	2,50%	-10,00%	-3,19%	-12,16%	-4,83%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 10.345.588
PL Méd. 12M	R\$ 11.662.569

Daycoval FIA BDR Nível I

O Fundo Daycoval BDR nível I obteve no mês rentabilidade negativa de -0,48% em abril. Os resultados dos setores mais expressivos foram: energia +0,16%, Consumo Cíclico -0,35% e Comunicação -0,24%. Em abril, vimos a continuidade de negociações voláteis, movimento iniciado em março, devido ao temor do agentes sobre uma possível recessão econômica, após dados mais fracos da atividade norte-americana e corte da produção de petróleo pela OPEP.

Observamos um aumento na procura de investimentos em *treasuries* e rotação no mercado acionário em busca de empresas mais defensivas,

resultado do sentimento receosos dos investidores.

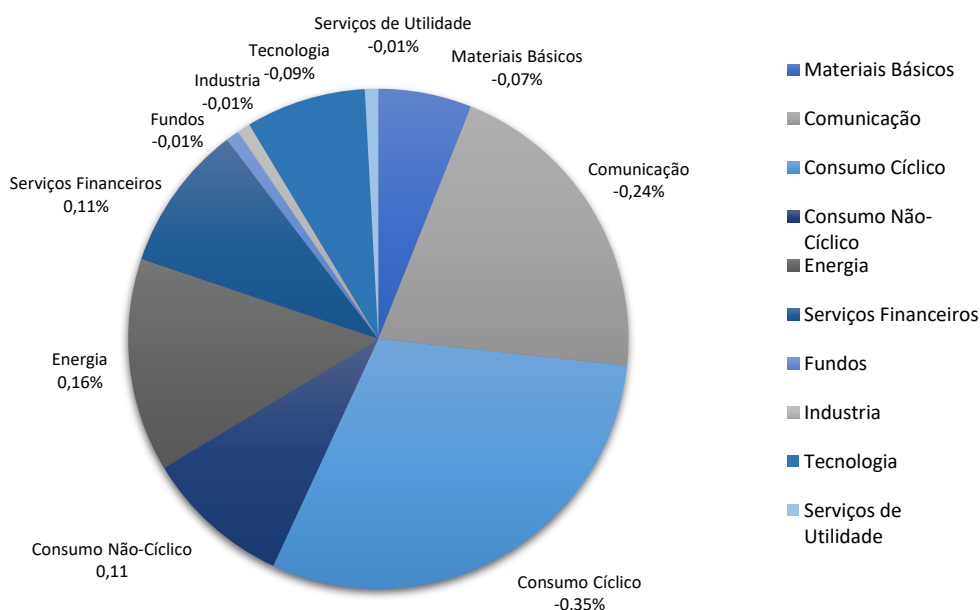
Ao longo do mês, o cenário lateralizou-se, tendo em vista que a situação de alguns bancos regionais, mostrou-se ser algo mais pontual do que setorial.

Além disso, o bom resultados das *big techs*, trouxeram oportunidades ao mercado.

A necessidade de mais aperto monetário e uma maior regulação no setor bancário segue no radar.

No mês, o dólar apresentou variação negativa de -1,52%, impactando negativamente a performance do fundo.

Resultado Setorial do Fundo Daycoval BDR



Daycoval FIA BDR Nível I

	abr/23	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	-0,48%	9,16%	3,01%	-21,56%	-10,73%	7,04%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 22.486.284
PL Méd. 12M	R\$ 25.768.541

FII Multigestão Renda Comercial (DRIT11B)

O mês de abril foi positivo para a indústria de fundos imobiliários. O IFIX, Índice referência, fechou em alta forte de +3,52% no mês, advindo, principalmente, dos fundos de tijolos

O movimento de fechamento das taxas de juros reais nos títulos lastreados a IPCA pode ter impulsionado o retorno do mês, com os investidores avaliando constantemente o custo de oportunidade entre os ativos. Na classe de fundos de papel, o estresse do crédito ainda permeia, principalmente os fundos classificados como *high yield*.

Após pouco mais de três anos do início da pandemia de Covid-19, avaliamos novamente algumas de nossas expectativas quanto ao setor de lajes corporativas. Os recentes movimentos na indústria de fundos dessa classe nos sugerem que a

retomada aos escritórios vem sendo cada vez mais implementada pelas empresas, que encontraram grandes dificuldades de adaptação no modelo *full home office*.

Esses movimentos são compatíveis com a nossa tese de que, a despeito do cenário macroeconômico desafiador e a retomada heterogênea entre as regiões, há diversas oportunidades nos fundos imobiliários.

No fundo Multigestão Renda Comercial não tivemos nenhuma movimentação durante o mês de abril e todos os locatários permanecem adimplentes com suas obrigações.

Caros investidores, agradecemos a confiança e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A Equipe Daycoval Asset Management



AVISO IMPORTANTE

A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, desde que respeitar o prazo padrão de conversão de resgates. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O Valor da cota, patrimônio e rentabilidade são divulgados diariamente em jornal de grande circulação. Para todos os fundos, os índices CDI, IPCA, IBOVESPA, IFIX, IMA-B e IRFM1 são meras referências econômicas, não é objetivo de retorno. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para a avaliação de performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de no mínimo doze meses; é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Os fundos de investimentos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Investimentos nos mercados de financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira, com base em seu perfil de investidor, antes de tomar uma decisão de investimento. Esta instituição é aderente ao código Anbima de Regulação e Melhores Práticas. A classificação do Produto e os principais Fatores Risco e liquidez cada fundo investimento está disponível no site do Banco Daycoval através do link: www.daycoval.com.br/asset/fundos/nossosfundos. É recomendada a consulta prévia a informações atualizadas, detalhadas e à assessores internos especializados. Toda as informações geopolíticas, econômicas, estatísticas, financeiras e cambiais são apresentadas de forma aproximada, podendo sofrer alteração a qualquer tempo. A Daycoval Asset consultou fontes externas oficiais que podem não ser as mais atualizadas, corretas ou completas, não se responsabilizando por qualquer perda ou dano, por qualquer meio, sem autorização expressa do Daycoval Asset Management.

¹ O índice comparação trata-se mera referência econômica e não meta ou parâmetro performance;

² Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação da performance um fundo investimento, é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. O seu Patrimônio e rentabilidade na coluna "12M" é informado desde o início sua série cotas, assim como os indicadores comparados estão acumulados de acordo com a data de início do fundo, que possui menos de 12 (doze) meses.